



**LISBOA
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT**

FISCALIDADE

CADERNO DE EXERCÍCIOS DE APOIO ÀS AULAS

IRC - Aulas n.º s 16 a 21

Licenciaturas em Gestão, Economia e Matemática Aplicada à
Economia e Gestão

JOÃO CANEDO

jpcanedo@iseg.ulisboa.pt

Ano letivo 2013/2014

Considere que todas as questões abaixo colocadas correspondem a transacções e acontecimentos ocorridos no ano de 2013, exceto se referirem expressamente ano diferente daquele.

Considere também que todos os valores apresentados estão expressos em euros (€).

INCIDÊNCIA

1. A empresa Cremibel, Lda, sociedade constituída sob a forma comercial, com sede em Lisboa, tem como objeto social a produção e comercialização de cremes de beleza.

Durante o exercício findo a sociedade teve como rendimentos, no âmbito da sua atividade:

- Resultantes das vendas dos produtos fabricados: 150.000;
- Relativos a prestações de serviços de aconselhamento dermatológico: 30.000.

Para o desenvolvimento da sua atividade, a sociedade suportou como gastos:

- Gastos com a produção (matérias primas e mão-de-obra) dos cremes: 100.000;
- Encargos administrativos, de venda, de transporte e de publicidade: 15.000;
- Gastos de depreciação dos bens do ativo fixo tangível: 20.000.

No mesmo exercício foram deduzidos os prejuízos fiscais remanescentes do exercício anterior, no montante de 30.000.

Pretende-se:

- a) Identifique o sujeito passivo referindo-se ao seu regime de tributação.
- b) A partir dos dados do texto diga como se determina o lucro tributável e a matéria coletável

2. Considere que uma empresa do setor das telecomunicações, com sede em Lisboa, efetuou um pagamento a um fornecedor não residente em território português, no valor de 97.500, relativos à prestação de serviços de publicidade.

Enquadre esta transação em IRC.

3. A sociedade Construções Ferroviárias, SA, é membro de um Agrupamento Complementar de Empresas, do qual recebeu, no período de tributação de 2012, o montante de 40.000, correspondente à sua quota-parte dos lucros apurados em 2011, o qual contabilizou na respectiva conta de rendimentos.

Nesse mesmo período, o referido ACE, que é constituído por 10 membros, apurou um lucro tributável de 200.000.

Indique quais os procedimentos de ajustamento fiscal que aquela sociedade deve aplicar aos lucros recebidos e fundamente de acordo com as normas jurídico-tributárias aplicáveis.

RENDIMENTOS E GASTOS

4. Considere que a empresa Sousa & Filhos, Lda, cuja atividade consiste no comércio por grosso de mercearias e artigos de higiene e limpeza, com sede em Lisboa, no fecho de contas do exercício, dispõe da seguinte informação:

-
- a) O saldo da conta combustíveis estava suportado por diversos documentos de aquisição de combustíveis cujas matrículas não correspondem a viaturas do ativo fixo da empresa, no valor de 5.878;
 - b) Adquiriu a um fornecedor nacional 500 kg de bacalhau importados da Noruega, no valor de 6.500;
 - c) Na conta de despesas de representação, encontram-se lançadas diversas despesas relacionadas com alimentação e alojamento, cujas faturas dos fornecedores não evidenciam o respetivo número fiscal, no total de 4.185;
 - d) Na conta *Seguros* estão contabilizados os prémios de seguros das viaturas ligeiras de passageiros, totalizando 6.240;
 - e) Na conta Vendas de mercadorias estão contabilizadas as faturas emitidas a um retalhista localizado em Sintra relativas ao fornecimento de diversos artigos de limpeza, no montante de 50.000;
 - f) Na conta Outras perdas verifica-se o lançamento de duas multas de trânsito, no valor de 2.000;
 - g) Na conta Outras perdas verifica-se um lançamento de 20.000, cujo documento de suporte apenas tem a referência "gastos não especificados";
 - h) A conta *Conservação e reparação* contém um lançamento de uma fatura da empresa Pinturas do Oeste, Lda, no montante de 3.300, relativa a beneficiações efetuadas nas instalações da empresa, mas verifica-se que este fornecedor tem a sua atividade cessada oficiosamente;

Tendo em consideração esta informação, pretende-se que indique quais os ajustamentos fiscais a que a empresa deve proceder na Declaração Modelo 22 de IRC do exercício, fundamentando com as disposições jurídico tributáveis aplicáveis, e o lucro tributável do exercício, considerando que o resultado líquido do período é de 550.000.

REALIZAÇÕES DE UTILIDADE SOCIAL

5. A empresa Distribuidora do Centro, Lda, na conta Gastos com o pessoal apresentava a seguinte discriminação:

Remunerações dos órgãos sociais	70.000
Remunerações do pessoal	280.000
Encargos sobre remunerações	83.125
Benefícios pós-emprego	70.000
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11.200
Gastos de acção social	25.000
Outros gastos com o pessoal	18.025
Saldo	557.350

Relativamente aos saldos destas contas, sabe-se o seguinte:

-
- a) O saldo da conta *Benefícios pós-emprego* corresponde aos encargos suportados pela empresa com planos de saúde em favor dos seus ex-empregados;
- b) O saldo da conta *Gastos de ação social*, corresponde a gastos relacionados com um jardim-de-infância em benefícios dos filhos dos empregados da empresa;

INVENTÁRIOS

- 6.** Considere que uma sociedade de comércio de calçado apresentava o seguinte inventário de mercadorias em 31 de Dezembro:

Tipo	Quantidade	Custo de aquisição unitário	Valor total
Sapatos de homem	2.500	70	175.000
Sapatos de senhora	4.000	50	200.000

Admita que naquela data a empresa estimou que conseguiria vender no ano seguinte os sapatos de homem por 100, com custos de venda de 10, e os sapatos de senhora por 40, com custos de venda de 5, tendo reconhecido um ajustamento contabilístico correspondente.

Sabe-se que durante o mês de Dezembro a empresa efetuou diversas vendas daquelas mercadorias pelos seguintes valores: sapatos de homem por 100, com custos de venda de 8, e sapatos de senhora por 45, com custos de venda de 4.

Deve a empresa efetuar algum ajustamento fiscal na Declaração Modelo 22 de IRC relativamente aos seus inventários?

- 7.** Em Março, uma empresa obteve um empréstimo para aquisição de matérias-primas, nas seguintes condições:

- Valor de aquisição das matérias-primas: 55.300
- Período de transformação: 15 meses
- Juros do empréstimo para a aquisição das matérias-primas: 3.000 (dos quais 1.800 correspondem ao período decorrido até ao fecho do exercício)

Indique qual o valor dos inventários das matérias-primas que a empresa deve apresentar no balanço do final do período e o respetivo efeito fiscal.

IMPARIIDADES

- 8.** Considere que a Sociedade de Curtumes do Centro, SA, cuja atividade consiste na produção de curtumes para a indústria, reconheceu contabilisticamente no exercício as seguintes imparidades:

Documento	Data vencimento	Valor do crédito	Imparidade reconhecida no período
Fatura n.º 555, debitada ao cliente Calçado Moderno, SA	2009.12.20	45.000	0
Fatura n.º 999, debitada a Jorge Silva Alves, pela venda de uma viatura ligeira de passageiros	2010.06.30	15.000	15.000
Fatura n.º 87, debitada ao cliente Covas & Filhos, Lda	2012.10.15	35.000	8.750
Fatura n.º 1004, debitada à empresa Sociedade de Comércio do Alviela, SA	2011.10.12	47.000	47.000
Fatura n.º 115, debitada ao cliente NewDesign, SA	2011.03.31	52.000	39.000
Fatura n.º 300, debitada à Câmara Municipal da sede da empresa	2009.12.20	10.000	10.000
Fatura n.º 999, debitada ao cliente Indústrias de Calçado, Lda	2012.07.09	20.000	20.000
Saldo		224.000	139.750

Estas imparidades resultam de evidência objetiva de significativa dificuldade financeira dos devedores e não se espera que se venha a receber qualquer montante daquelas dívidas. Os créditos acima referidos respeitam à atividade normal da empresa, com exceção do crédito sobre o Senhor Jorge Silva Alves, e existem documentos arquivados na pasta “clientes em mora” que comprovam terem sido efetuadas diligências para o recebimento dos créditos ainda não cobrados.

O cliente *Covas & Filhos, Lda*, tem pendente um processo de insolvência.

A sociedade de Comércio do Alviela, SA, é participada pela Sociedade de Curtumes do Centro, SA, em 20%.

Indique quais os ajustamentos fiscais que devem ser efetuados e justifique de acordo com as normas fiscais aplicáveis.

9. Admita os seguintes dados para uma máquina que sofreu uma perda por imparidade:

- Custo de aquisição (em 2011): 80.000
- Período de vida útil: 5 anos (coincidente com o previsto no DR 25/2009)
- Perda por imparidade (em 2012): 9.000

Quais os gastos que podem ser aceites fiscalmente em 2012 e 2013.

PROVISÕES

10. A sociedade IMM reconheceu as seguintes provisões no período:

- a) Para fazer face aos encargos de um processo judicial em curso relativo a
- A1) infrações praticadas numa obra de que se prevê a obrigação do pagamento de uma multa à Autarquia Local por valor não inferior a € 25.000
 - A2) Processo instaurado por um fornecedor, no valor de 10.000
- b) Para fazer face a encargos com garantias a clientes previstas em contratos de venda reconheceu contabilisticamente um montante de 30.000. As vendas realizadas nos últimos três anos nessas condições e os encargos suportados com as garantias foram as seguintes:

	2010	2011	2012
Vendas e prestações de serviços sujeitas a garantia	200.000	220.000	300.000
Encargos suportados com garantias a clientes	5.000	7.500	9.000

Determine quais os ajustamentos que devem ser efetuados na Declaração Modelo 22 e justifique.

DEPRECIações E AMORTIZAções

11. Considere que a empresa Metalzinco, Lda, que exerce a atividade de produção de ligas de zinco, adquiriu um forno de indução, cuja fatura apresentava o seguinte descritivo:

- Forno de indução de alta pressão: 15.000
- IVA 23%: 3.450
- Total da fatura: 18.450

Este equipamento foi instalado e posto nas condições necessárias para que fosse capaz de operar na forma pretendida em 1.6.2011, tendo entrado em funcionamento apenas em 1.02.2012. A empresa utiliza na depreciação dos seus ativos fixos tangíveis o método das quotas constantes.

Indique qual a depreciação fiscal que a empresa deve considerar nos períodos de 2011 e 2012, considerando que:

- a) Pratica a quota de depreciação anual;
- b) Pratica a quota de depreciação por duodécimos.

12. A empresa Malhas LM, Lda, fabricante de vestuário de malha, adquiriu uma máquina para o fabrico de malhas por 30.000 e decidiu deprecia-la pelo método das quotas decrescentes à taxa máxima fiscalmente aceite. Determine o valor máximo anual de depreciação fiscalmente aceite para a vida útil do bem.

13. A empresa Beta, Lda, depreciou os seguintes bens do seu activo fixo tangível, tendo utilizado as taxas máximas previstas no DR 25/2009:

	Ano aquisição	Custo aquisição	Depreciação no período	Depreciação acumulada
Mobiliário	2011	20.000	4.297	10.547
Viatura ligeira passageiros	2012	50.000	12.500	12.500
Edifício comercial	2008	250.000	5.000	25.000

Quais os ajustamentos que devem ser efetuados no Quadro 07 da Declaração M22?

14. Uma sociedade celebrou, em 1 de Janeiro, um contrato de aluguer sem condutor, de longa duração, relativo a uma viatura ligeira de passageiros, não movida a energia elétrica e sem certificado de conformidade relativo aos níveis homologados de emissão de CO₂, com as seguintes características:

- Valor da viatura: 45.000
- Amortização financeira em 201: 12.000

Quais os ajustamentos fiscais necessários a efetuar na Declaração Modelo 22, quadro 07?

SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS NÃO CORRENTES

15. Admita que uma empresa recebeu um subsídio ao investimento de 50.000, em Outubro de 2012. Em Novembro de 2012 adquiriu o equipamento ao qual se destinava o subsídio, no valor de 200.000, o qual entrou imediatamente em funcionamento tendo registado contabilisticamente a sua depreciação do período de 2012 à taxa de 10%.

Qual o valor do ajustamento fiscal que deve ser efetuado no Quadro 07 da Declaração Modelo 22?

MAIS E MENOS VALIAS E REINVESTIMENTO DO VALOR DE REALIZAÇÃO

16. Considere que a empresa de Eletricidade do Litoral, SA, alienou os seguintes bens do seu ativo fixo tangível:

Elementos do ativo	Ano de aquisição	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Encargos com a alienação	Valor de realização
Central termoelétrica	2005	750.000	437.000	17.000	250.000
Aparelhos de medida	2009	20.000	7.500	0	15.000

Determine, com base na informação apresentada, o efeito destas alienações no lucro tributável da empresa.

17. Uma empresa alienou por 100.000 uma máquina adquirida em 2007 por 160.000, a qual foi depreciada pelo método das quotas constantes à taxa de 12,5%.

A empresa pretende reinvestir o valor de realização da alienação do ativo. Tem em curso negociações com dois fornecedores para a compra de um novo equipamento e, dependendo da

opção que tomar, o referido reinvestimento processar-se-á na totalidade ou em apenas 70% do total.

Indique quais os valores que devem ser incluídos na Quadro 07 da Declaração Modelo 22 relativamente a esta operação considerando as duas hipóteses em questão.

18. A sociedade Transcomércio, SA, que exerce a atividade de comércio internacional de bens alimentares desde 1995, com sede no Porto, alienou as participações sociais dos seus investimentos financeiros abaixo indicadas, dispondo-se da seguinte informação relativamente a estas operações:

Participações sociais	Sociedade de Transformação de Milho, SA	Banco Y, SA
Data de aquisição	30.05.2010	10.12.2001
Entidade a quem foi adquirida	Particular, com uma participação de 15% no capital social da empresa	Banco Comercial Português, SA
Quantia escriturada reconhecida na aquisição	200.000	300.000
Data de alienação	12.10.2012	31.12.2012
Valor constante do contrato de alienação	130.000	80.000
Entidade a quem foi alienada a participação	A.J. & Filhos, Lda, com sede em Lisboa que não tem qualquer relação especial com a Transcomércio	Sociedade Financeira do Norte, com sede no Porto que não tem qualquer relação especial com a Transcomércio

Indique os ajustamentos fiscais ajustamento fiscal para efeitos de IRC no exercício da alienação e justifique.

DEDUÇÃO DE LUCROS ANTERIORMENTE TRIBUTADOS

19. A Sociedade de Fomento Industrial, SA, com sede em Lisboa, exerce a atividade de comércio por grosso e possui as seguintes participações de capital:

Firma	Sede	% capital detido	Data aquisição
Lusotrade, SA	Porto	4%	2000.12.20
Sociedade de Transportes Lisbonense, SA	Lisboa	35%	2011.09.10
Italdeco, SPA	Itália	10%	2008.03.15
Wholesale Pack, SA	Irlanda	5%	2002.04.30

Em 2012 recebeu os seguintes dividendos de participação nos lucros do período de 2011, distribuídos pelas sociedades em que participa:

Firma	Dividendos distribuídos
Lusotrade, SA	3.800
Sociedade de Transportes Lisbonense, SA	70.000
Italdeco, SPA	100.000
Wholesale Pack, SA	49.000

A sociedade aplica, de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro 13, o método da equivalência patrimonial no reconhecimento da participação na Sociedade de Transportes Lisbonense, SA.

O resultado líquido do período de 2012 da Sociedade de Transportes Lisbonense, SA, foi de 150.000.

A taxa de tributação do imposto sobre os lucros na Irlanda é de 12,5%.

Indique quais os ajustamentos fiscais a que a empresa deve proceder na declaração modelo 22 de IRC, fundamentando com as normas jurídico-tributáveis aplicáveis. Formule as hipóteses que considerar necessárias para preencher eventuais lacunas da informação.

LIMITAÇÃO À DEDUÇÃO FISCAL DOS GASTOS DE FINANCIAMENTO

20. A empresa suportou em 2013 encargos de financiamento de curto-prazo, relacionados com as suas necessidades correntes, e de longo-prazo relativos a um projeto de investimento de uma nova fábrica. Em 2014 os encargos líquidos de financiamento suportados foram de 2.800.000.

CÁLCULO DO IRC LIQUIDADO, A PAGAR OU A RECUPERAR E DO PERÍODO

21. Considere que a empresa Artenova, Lda, com sede em Coimbra, fabricante de louças em porcelana, sem mais nenhum estabelecimento estável no País, apresentava os seguintes dados relativamente ao exercício findo:

Resultado antes de impostos	1.750.000
Depreciações não aceites como gastos	51.000
Encargos não devidamente documentados	25.000
Juros compensatórios lançados na conta de <i>Gastos e Perdas</i>	1.500
Despesas de representação	11.000
Eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos	180.000
Prejuízos fiscais reportados de 2010	37.250
Crédito de imposto por dupla tributação internacional	17.500
Benefícios fiscais dedutíveis à coleta	55.250
Retenções na fonte	46.000
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros com custo de aquisição superior a 25.000	108.000

No exercício anterior, a empresa tinha declarado os seguintes elementos:

Volume de negócios	8.650.000
Lucro tributável	1.290.000
Coleta	320.938
Retenções na fonte	20.000
Pagamentos por conta	220.000

Pretende-se que determine:

- a) Lucro tributável;
- b) Matéria coletável;
- c) IRC liquidado;
- d) IRC a pagar ou a recuperar;
- e) Imposto total a pagar ou a recuperar;
- f) Resultado líquido do período.